

Dantas prega um choque de seriedade

FLORA HOLZMAN

— Para que um plano de estabilização dê resultados no combate à inflação, principal problema do País, o Governo deverá, desde o início, mostrar a intenção de trabalhar duro e seriamente. A seriedade descarta a hipótese de qualquer tipo de calote da dívida interna ou externa — afirmou ontem ao GLOBO o economista Daniel Dantas, que até agora não apresentou a Collor o plano formal e escrito de combate à inflação, mas deverá encontrar-se novamente com o Presidente eleito ainda esta semana.

Dantas garante só ter ajudado Collor a identificar alguns problemas. A preocupação do Presidente eleito é mais com os efeitos de uma possível recessão. Para Dantas, um plano ideal não deveria, de início, ser muito ambicioso porque há um limite para o número de pontos que podem ser abordados ao mesmo tempo. Além disso, algumas das medidas iniciais, como a recuperação das tarifas públicas e da arrecadação e a redução do déficit público, através da redução do tamanho do Estado, teriam efeitos imediatos sobre a inflação.

Na opinião do economista, o principal é mostrar que o Governo está disposto a trabalhar sério, mesmo nos fins de semana, sem que seja preciso inventar feriados bancários como sugeria o plano atribuído a ele.

As sugestões de Dantas nada mais são do que as que ele próprio vem usando como empresário de sucesso na administração dos bens do Grupo Almeida Braga. Quando se fala de trabalhar sério, ele mesmo dá o exemplo, arreganhando as mangas e fazendo a mudança dos escritórios da empresa durante o fim de semana, para não paralisar nenhuma atividade.

E com base na experiência de gestor dos recursos de terceiros que Dantas dá o perfil do Ministro ideal para o Governo Collor. Ele acha que o candidato deve estar acostumado a apresentar soluções, ser um bom executor, ter uma boa capacidade de diagnóstico, saber a solução certa para o problema certo, ter capacidade de comando, habilidade para lidar com pessoas e problemas, disposição e muita determinação.

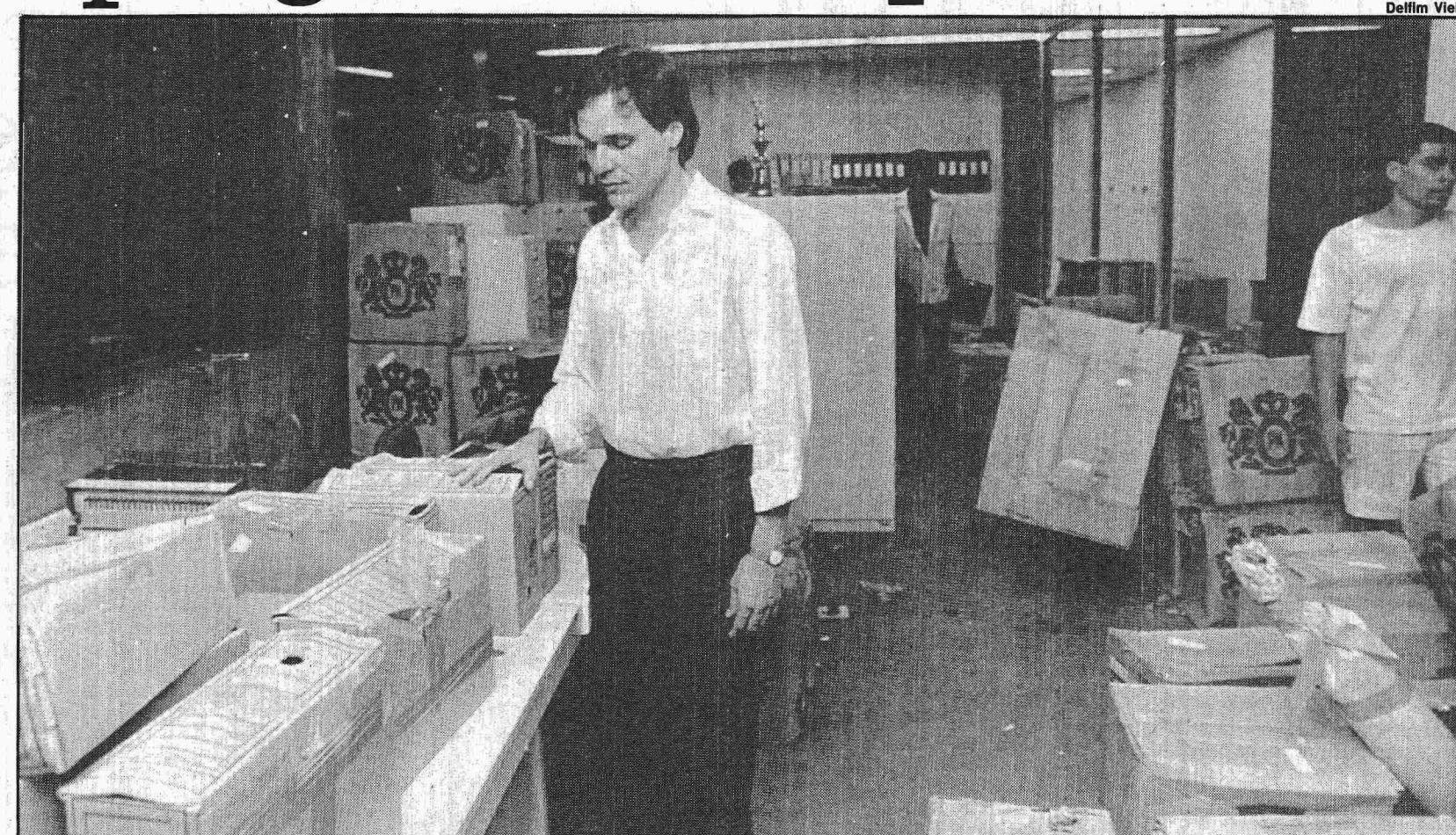
Embora Daniel Dantas tenha todas estas características, ele nega ter sido convidado por Collor de Mello:

— Na verdade eu preferiria não ser convidado. Não tenho vocação e existe um conflito de interesses; a empresa em que trabalho é muito influenciável pela política do Governo.

Ele admite, porém, que existem muitas pessoas interessadas no cargo de Ministro da área econômica do Governo Collor, entre elas as que se deram ao trabalho de detalhar um plano tão completo como aquele que lhe foi atribuído.

Para ele, o boato tinha o objetivo de afastar a possibilidade de um eventual convite para integrar a equipe de Collor.

— O boato teve os resultados esperados. Se o convite fosse feito hoje, haveria o risco de uma corrida ao mercado que desestruturaria ainda mais toda a economia. O que eles não se lembraram de investigar foi se este cargo me interessava — afirmou.



Delfim Vieira

Dantas leva a sério sua proposta de arreganhar as mangas. Ontem, ele mesmo fez a mudança de seu escritório para não paralisar as atividades da empresa

A PROPOSTA DO ECONOMISTA PARA ACABAR COM A INFLAÇÃO

Controlar o déficit público é a primeira preocupação

1. Controle do déficit.
2. Choque de credibilidade, mostrando à sociedade que o Governo pretende gastar bem o que arrecada.
3. Atualização das tarifas públicas e preços relativos que estão muito defasados.
4. Ajuste tarifário através da eliminação de todos os subsídios e incentivos.
5. Não é necessário desindexar salários ou criar novos impostos.
6. Qualquer indício de calote na dívida pública teria efeitos muito negativos em todos os setores, principalmente na área financeira que, no Brasil, funciona muito bem.